



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DA FMABC/FUABC COMO DISPOSITIVO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS EM UBS COM RESIDENTES: A RESIDÊNCIA COMO DISPOSITIVO DE MUDANÇA DE PROCESSO DE TRABALHO DOS GERENTES DE UBS.

Hugo Macedo Jr., Fábio Souza dos Santos, Karina Ferreira da Silva, Ivania Rodrigues da Silva, Kelly Camargo, Kelly Serejo, Marilda Silva, Vanderlei de Almeida, Thaís Pola Baptista Coelho
1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade conta com 15 Residentes Médicos, 5 Preceptores, que estão em 4 UBS com Estratégia de Saúde da Família. A partir da Avaliação por Competências identificou-se a necessidade de espaços periódicos para escuta, feedback, apoio e desenvolvimento de ações que incorporasse de fato a residência junto ao cotidiano de suas UBS. A partir do Currículo Baseado em Competências da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade SBMFC, da Programação de Aulas e Estágios foram organizados encontros com objetivo de escuta, análise crítica e planejamento de ações necessárias para cada serviço e aos gerentes de UBS. A partir do instrumento de avaliação dos Gerentes foram organizados encontros temáticos, que evidenciaram seus desconfortos, necessidades e avanços durante o ano com os residentes e preceptores. Necessidades que também têm relação com o processo de trabalho de suas UBS. A escuta e respostas às necessidades aos profissionais é diretriz fundamental para mudança do processo de trabalho à luz das Políticas de Saúde, do SUS e da Atenção Básica. Temas como Informação e avaliação em saúde, Planejamento, Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Acesso e Gestão do Cuidado, Feedback como dispositivo de Gestão e Educação Permanente são importantes temas disparadores para a formação e desenvolvimento de Competências Gerenciais, principalmente em unidades com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.

OBJETIVOS

Produzir escuta, feedback, apoio e qualificação do Processo de Trabalho do Gerente de UBS com Residência em Medicina de Família e Comunidade a partir das Competências desejadas para a formação profissional e gerencial para mudanças do Processo de Trabalho e Cuidado em UBS com Residência

METODOLOGIA

A partir da avaliação por Competências do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade foram organizados encontros temáticos. Cada encontro consistia num primeiro momento de escuta das necessidades dos gerentes. Os Encontros contavam com a participação da Coordenação e contaram com: 1- Devolutiva da avaliação realizada pelos gerentes e nova aplicação para ajustes necessários. Apresentação da programação proposta e ajustes no



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

conteúdo e forma. 2- realizados 6 encontros. um tema por encontro: Avaliação, Integração Ensino-Serviço, Informação em Saúde, Acesso e Gestão do Cuidado e Planejamento e Monitoramento 3- realizada oferta teórica sobre o tema e apresentada tarefa de dispersão, em que o Gerente desenvolveria até o próximo encontro. 4- construção de Portfólio formativo. 5- realizados em conjunto com os preceptores 6- Realização de encontro nas unidades para planejamento; 7- Realização de último encontro para planejamento comum das necessidades da Residência nos serviços de Saúde. 8- Sistematização e análise de cada parte (Preceptor, Gerente e Coordenação) 9- Avaliação e Planejamento da Residência a partir das necessidades evidenciadas.

RESULTADOS

I - Produção de encontros para escuta e reflexão crítica dos gerentes quanto ao processo da residência em seus serviços; II – Produção de escuta e feedback por parte da coordenação e apoiadores aos Gerentes; III- Produção de autoanálise dos Gerentes quanto aos seus desafios individuais diante das necessidades da Residência, Preceptoria e principalmente de suas equipes; IV – Mudança da postura dos gerentes diante dos problemas apresentados. Alguns gerentes conseguiram descrever problemas e necessidades que antes não enxergavam e avaliaram a necessidade de aproximação do cotidiano das equipes para produção de crítica formativa aos seus profissionais ou apoiá-los em suas necessidades; V – Produção de encontro entre preceptor e gerente diante de cenários e conflito ou divergência para escuta mediada pela Coordenação; VI - Participação ativa e assertiva dos Apoiadores Institucionais durante o processo, que permitiu sua autoavaliação e mudança do processo de trabalho diante dos gerentes de UBS; VII - Participação da Coordenação permitiu a escuta, alinhamento técnico e formativo aos Gerentes e Preceptores. VIII - mudança no Processo de Trabalho de Preceptores que conseguiram realizar planejamento conjunto com seus gerentes e equipes de residentes; IX – Mudanças no processo de trabalho da UBS seguindo as diretrizes do Programa de Residência, da Secretaria Municipal de Saúde e da Política Nacional da Atenção Básica possibilitando aos residentes a melhor e maior participação nos espaços coletivos da UBS e na Comunidade e ajustes na realização a Agenda dos residentes e Preceptores; X- avaliação positiva dos Gerentes sobre a aproximação e encontros promovidos pela Coordenação como dispositivo de escuta e qualificação do seu processo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de espaços e encontros de gestão entre Coordenação e Gerentes foi fundamental para a formulação de reflexão crítica acerca das necessidades que inicialmente da residência e dos próprios serviços e dos gerentes enquanto responsáveis técnicos de suas equipes e sanitários de seus territórios. Os encontros ganharam contornos de formação sobre a produção e agenda dos profissionais de saúde permitiu ao gerente espelhar-se e espelhar à sua equipe as necessidades de saúde e formação outros encontraram nos encontros espaço para mediação e conflitos e aprendizagem de seu papel enquanto gestor do trabalho de seus profissionais. Este processo também contribuiu sobre a importância da organização desses espaços e os limites reconhecidos, principalmente quanto as necessidades de ajustes na escuta e mediação de situações do cotidiano das UBS e principalmente na constituição de espaços continentais e



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

assertivos com os atores envolvidos. As mudanças ocorridas no processo evidenciam a necessidade de continuidade deste processo.